

# Galiza nom esquece

A Comissom de História da Gentalha do Pichel nasceu em 2004 como Comissom de Memória Histórica do 36 com vistas ao que foi o Ano da Memória do 2006. Desde entom vimos editando a série Galiza nom esquece dedicada a pessoas retaliadas após o golpe fascista do verao do 36. Iniciámos a série com o alcalde de Compostela Ângelo Casal e continuámos alternando homem-mulher. Pois a repressom contra as mulheres é menos conhecida por nom comportar morte na maioria dos casos, mas sim pesadas condenas de prisom, desterro, e diversas formas de humilhaçom. O papel da mulher na resistênciam contra o fascismo também é menos conhecido, pois a pesar de que nom integrava normalmente as partidas guerrilheiras, cumpria missons de enlace, informaçom e tarefas logísticas.

Quigémos também ir além das personagens mais conhecidas e revelar outras que tivérom menos repercusom no imaginário colectivo como as ligadas ao mundo libertário ou guerrilheiros quase anónimos que enchiam as filas das agrupaçoms guerrilheiras.

Recentemente temos iniciado a série preta, a dos repressores, umha parte da história, a de pôr nome e apelidos aos carrascos e torturadores, que só muito recentemente se tem começado a publicar por parte do movimento pola recuperaçom da memória histórica.



Hai já mais de umha década que, durante a intensa vida organizativa da comissão de história da Gentalha do Pichel, temos trabalhado e investigado com tenacidade para produzir a série de cartazes que hoje podes desfrutar em forma de exposição. Nalgum momento o conjunto de ativistas que conformamos esta comissão começamos a projetar a ideia de acrescentar umha nova linha de investigação. Havia já tempo que focávamos a nossa atenção nas heroicidades do nosso povo encarnadas nas pessoas que hoje figuram nesta exposição, mas também havia que atender os assassinos, censores, juízes, polícias e fascistas de todo o tipo que perpetrárom a terrível repressom franquista.

Sabemos que, estudando estes nomes e, principalmente, estes apelidos, vamos verificar umha inquietante continuidade das elites que padecemos.

Inciamos a série com Tomás Muñiz de Pablos.

Pensamos que, precisamente em Compostela, seria interessante começar pola hierarquia eclesial...

e ele tem suficientes méritos para esta escura "honra".

Depois do senhor Arcebispo chegarám novos cartazes que já están em preparaçom.



Geometric  
in  
Z  
a

moments  
sequences